



PASSAGENS DE NÍVEL

Desrespeito pelas regras custa vidas

ALEXANDRA INÁCIO
alexandra.inacio@jn.pt

Quase 95% dos acidentes em passagens de nível resultam de transgressões feitas por condutores automóveis ou peões. A Refer alerta para a não aplicação de coimas, mas para o Governo isso não é o mais importante.

No ano passado, morreram 17 portugueses em 55 acidentes desse tipo, enquanto na Europa, anualmente, morrem cerca de 600 pessoas. Os números, negros, têm mesmo assim diminuído – em 2004, registaram-se 102 acidentes. Entre 1999 e 2004, a Refer (Rede Ferroviária nacional) suprimiu mais de mil passagens de nível no país. Em 2008, por isso, existiam 1229 (373 automatizadas, 86 guardadas, 466 sem guarda e 177 para uso exclusivo dos peões). A empresa investiu nessa requalificação 269 milhões de euros, mas a si-



Condutores ou peões causam 95% dos acidentes em passagens de nível

nistralidade, insiste, não desaparece pelo reforço ou modernização do equipamento. Os comportamentos de risco é que têm de acabar.

Ontem, na apresentação de uma nova campanha – no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, que

pretende reduzir o número de acidentes, mudando más práticas sociais –, o responsável da empresa pela segurança em passagens de nível, António Viena, afirmou “que, apesar da lei prever sanções para transgressões, não tem conhecimento da aplicação dessas coimas”. Confrontada com a afirmação pelo JN, a secretária de Estado dos Transportes, Ana Paula Vitorino (presente na cerimónia), defendeu que a aplicação das coimas “não é o mais importante, mas sim boas campanhas de sensibilização” como a lançada ontem pela Refer. “Se resultar, a sinistralidade passará a ser uma questão residual e então se decidirá a necessidade de reforçar ou não as coimas”, argumentou.

De acordo com a secretária de Estado, o país tem “das mais seguras redes ferroviárias da União Europeia” e o objectivo do Governo é reduzir, até 2015, em mais de 50%, “o número de vítimas mortais em passagens de nível”.

“Pare, escute e olhe! Não arrisque a sua vida” – é o slogan da campanha da Refer, que tem um investimento “estimado” de 600 mil euros. Durante um ano, haverá, entre outras iniciativas, spots televisivos, cartazes nas ruas e acções nas escolas. A Refer – que ontem aderiu à carta europeia de segurança rodoviária – também vai lançar, à discussão pública, o livro verde sobre segurança em passagens de nível, até final do ano. ■